

GOVERNO NÃO NEGOCIA E ASSEMBLÉIA DECIDE PELA CONTINUIDADE DA GREVE

Indignados com a intransigência do governo e com a corrupção, servidores aprovaram a continuidade e a ampliação da greve

Na quarta-feira, 13, em Porto Alegre, foi realizada a assembléia estadual de greve dos federais da Saúde, INSS e DRT, mesmo com três ônibus que compõe a caravana do RS em Brasília, a assembléia reuniu cerca de 700 servidores, que ouviram o informe do Comando Estadual e Nacional de Greve de que as negociações não avançaram, e as propostas apresentadas pelo governo não atendem as reivindicações da categoria. “Alguns setores dos federais resolveram aceitar a proposta do governo, ao contrário, nós da seguridade não aceitamos migalhas do governo, ainda mais quando oferece 0,1%. O governo não formalizou nada, não respondeu a nossa pauta, portanto, a greve continua”, explicou José Campos diretor do Sindisprev, que tem acompanhado as reuniões entre o Comando Nacional e o governo em Brasília. No final da assembléia o plenário aprovou a continuidade e a ampliação da greve em todo Estado.

Segundo o Comando Estadual de Greve a crise no governo cresce dia-a-dia. Por isso, é preciso manter e ampliar a mobilização para garantir a vitória do movimento. E foi isso que fizeram. Logo após a assembléia, os grevistas saíram em passeata pelas ruas da Capital, alguns manifestantes fantasiados de assessores parlamentares desfilaram de terno e cueca recheada de dinheiro, uma alusão ao assessor do PT que foi preso na semana passada com centenas de dólares na cueca. Outros, fantasiados de deputados federais, carregavam malas onde se lia “mensalão”. A população que assistia a passeata aplaudia e



Cláudio Wayne

viajava conforme o personagem. Manifestantes fantasiados de palhaços representando os trabalhadores portavam faixas por reajuste, contra a corrupção e o mar de lama que se transformou o país.

Ao mesmo tempo cantavam – ô Lula que melega ter dinheiro escondido na cueca”, “PT quem te viu quem te vê” ou “Ô Lula que traição tirar do povo para pagar o mensalão!”.

A passeata seguiu em direção a Assembléia Legislativa do Estado, onde uma comissão do Comando Estadual de Greve e a deputada federal Luciana Genro (PSOI), entregaram documento pedindo o apoio dos parlamentares gaúchos ao movimento. A comissão foi recebida pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Iradir Pietroski (PTB).

Luciana Genro declarou à imprensa seu apoio e solidariedade à greve dos federais e criticou o governo Lula. “Dinheiro para comprar apoio parlamentar através do mensalão o governo tem, mas, para os servidores, para a saúde e educação não.” disse a deputada. Já Iradir Pietroski, afirmou que apóia o movimento e que encaminhará o documento aos ministros envolvidos com as negociações e à bancada gaúcha no Congresso Nacional

Servidores de cuecas, recheadas de dinheiro simbólico, denunciaram o suposto mensalão aos deputados

Seminário

O papel dos servidores na Secretaria da Receita Previdenciária

O evento será nesta quinta-feira, 14, das 9h às 17h, no Auditório do Sindisprev. Wilson Antonio Romero, delegado sindical do SINDIFISP/RS, Thiago Cecchini Brunetto, Assessoria Jurídica do SINDISP/RS e José Henrique Martini, diretor da FENASPS e GT/Carreira do MPS, serão os painelistas do seminário.

A abertura do seminário está prevista para as 9h e logo após será avaliada a criação da Secretaria da Receita Previdenciária e o papel dos trabalhadores neste processo. A partir das 13h, serão constituídos grupos para discutir um documento elaborado pelos servidores sobre o tema. No final, às 16h, será realizada uma plenária que deverá sistematizar os pontos debatidos e constituir um documento final a ser remetido para a FENASPS e aos sindicatos estaduais da categoria.

Pressão nos parlamentares em Brasília

No início da tarde de quarta-feira, 13, servidores federais da Saúde e Previdência ocuparam a sala de sessões da CPI dos Correios, onde estavam diversos parlamentares. A sessão foi suspensa temporariamente. Os servi-

dores gritaram palavras de ordem como “Não é mole, não! Tiram do povo para pagar o mensalão”, e portavam o cartaz produzido pelo Sindicato com uma foto antiga de Lula e a inscrição: “Mensalão, não!!”

15 DE JULHO: PLENÁRIA NACIONAL DE GREVE EM BRASÍLIA

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Trabalho e Previdência no RS. Travessa Francisco Leonardo Truda, 40, 12º andar. Porto Alegre/RS CEP 90.010-904 Fone: (051) 3286.2423. Fax: 3284.1817. E-mail: imprensa@sindisprevrs.org.br. Diretores de Imprensa: Jorge Patrício F. Pires, Vera Maria A. Dornelles e Cleusa G. Borges. Jornalistas: Cláudio Wayne, Edson Silva Coelho. Colaborador: Moacyr Sousa. Informática: Adail Pedroso.